

Orçamento do Estado para 2018



Oscar Gaspar
13.novembro.2017

disclaimer

Oscar Gaspar é economista, foi assessor económico do Primeiro Ministro entre 2005 e 2009 e Secretário de Estado da Saúde do XVIII Governo Constitucional. Assessor do Secretário Geral do PS entre 2011 e 2014. Foi Director de External Affairs da Merck, Sharp & Dohme. É atualmente Presidente da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP).

Vice Presidente do Conselho Estratégico Nacional da Saúde da CIP. Membro da Direção da CIP. Membro do Conselho Nacional de Saúde. Membro dos Conselhos Consultivos do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e Entidade Reguladora da Saúde. Membro do Conselho Fiscal do Health Cluster Portugal

As considerações e análises expressas nesta apresentação correspondem a opinião pessoal do autor e não responsabilizam outrem além do próprio.

Análise

Orientação Estratégica

Cenário Macro

Receita e Despesa

Dívida

Dúvidas

poupanças?

Outros não pormenores

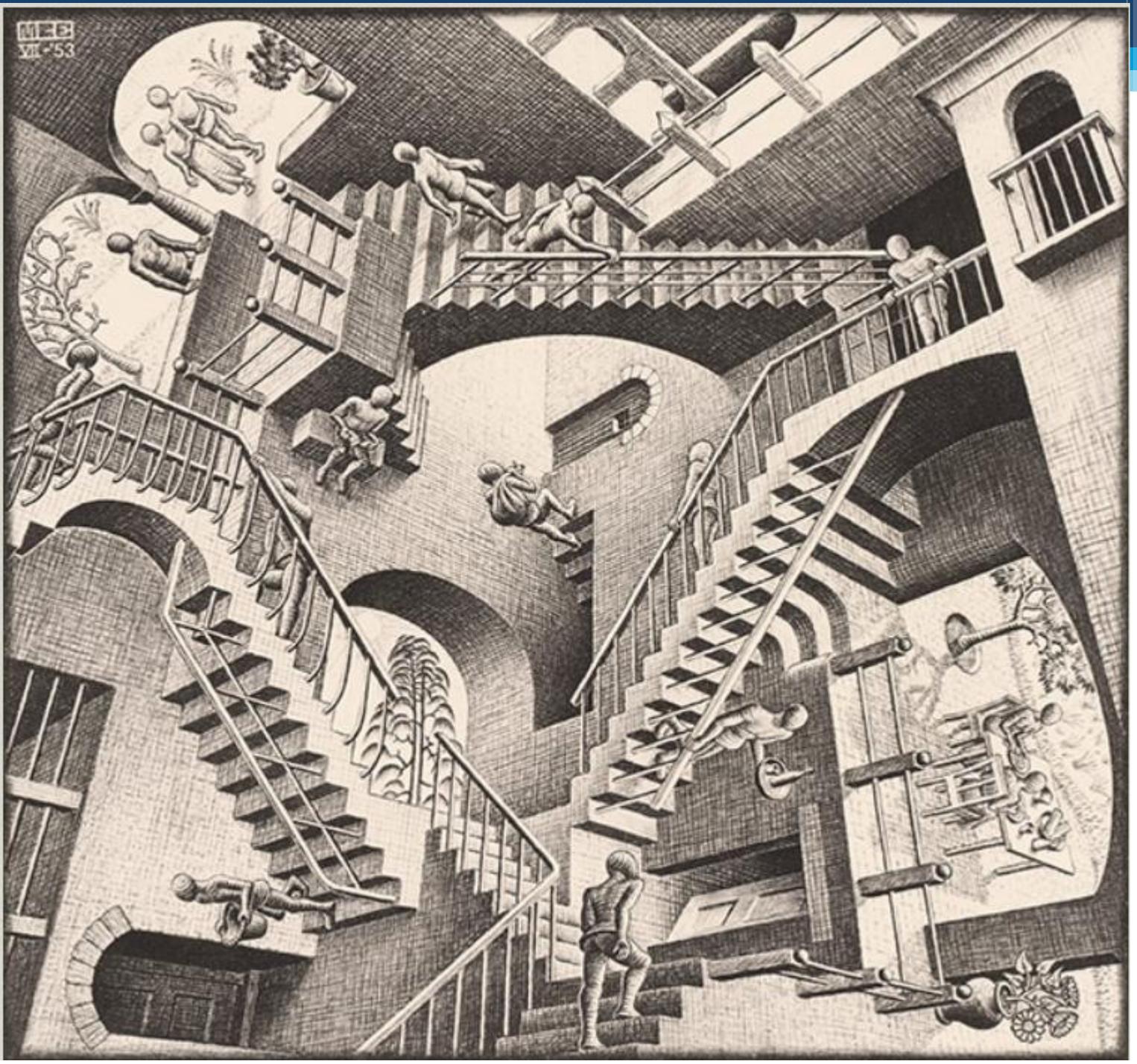
Estabilização sistema financeiro

Desafios

Plurianualidade

Sustentar crescimento (IDE)

Setor da Saúde



Portugal está novamente a convergir com os seus parceiros europeus. A economia portuguesa recuperou da severa recessão de 2011 a 2013, e do abrandamento do segundo semestre de 2015, e tem hoje condições ímpares, desde a adesão ao Euro, para crescer de forma sustentável, duradoura e inclusiva.

Cabe à política orçamental assumir um papel crucial na recuperação da confiança interna e externa na economia portuguesa.

Quadro I.3.4. Previsões macroeconómicas e orçamentais

	MF		CE		OCDE		FMI		BdP	CFP	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2017	2018
PIB e Componentes da Despesa (em termos reais)											
PIB	2,6	2,2	1,8	1,6	2,1	1,6	2,5	2,0	2,5	2,7	2,1
Consumo Privado	2,2	1,9	1,9	1,3	2,0	1,5	:	:	1,9	2,2	2,1
Consumo Público	-0,2	-0,6	0,4	0,5	-1,0	-0,8	:	:	0,3	0,7	0,0
Investimento (FBCF)	7,7	5,9	5,4	4,7	6,5	2,3	:	:	8,0	9,1	5,2
Exportações de Bens e Serviços	8,3	5,4	4,4	4,2	5,5	4,5	7,9	5,2	7,1	7,9	4,0
Importações de Bens e Serviços	8,0	5,2	5,2	4,5	5,2	3,9	7,4	5,0	6,9	7,6	4,1
Exercício	1,4	1,4	1,4	1,4	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,3	1,8
Evolução do Mercado de Trabalho	1,4	1,4	1,4	1,5	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,9
Emprego	2,7	0,9	1,4	0,9	1,3	0,9	2,5	0,7	3,1	2,8	1,1
Taxa de Desemprego (%)	9,2	8,6	9,9	9,2	9,7	8,9	9,7	9,0	9,0	9,2	8,5
Produtividade aparente do trabalho	-0,1	1,2	0,4	0,7	0,8	0,6	-0,1	1,3	-0,6	-0,1	1,0
Saldos das Balanças Corrente e de Capital (em % do PIB)											
- Capacidades líquidas de financiamento face ao exterior	0,8	1,0	1,4	1,5	:	:	:	:	1,8	1,3	1,3
- Saldo da Balança Corrente	-0,1	0,1	0,5	0,5	0,4	0,8	0,4	0,3	:	0,3	0,3
Cap./Nec. de financ. das Admin. Públicas (% do PIB)											
Saldo primário	-1,4	-1,0	-1,8	-1,9	-1,5	-1,0	-1,5	-1,4	:	-1,4	-1,3
Saldo estrutural	2,5	2,7	2,4	2,2	2,3	2,7	:	:	:	2,5	2,6
Dívida Externa das Administrações Públicas (% do PIB)	-1,8	-1,3	-2,2	-2,4	-1,0	-1,2	:	:	:	-1,8	-1,6
Dívida Externa das Administrações Públicas (% do PIB)	126,7	123,5	128,5	126,2	128,6	126,5	125,7	122,5	:	126,8	123,2

GOV

Cumprimento
metas
OE2016

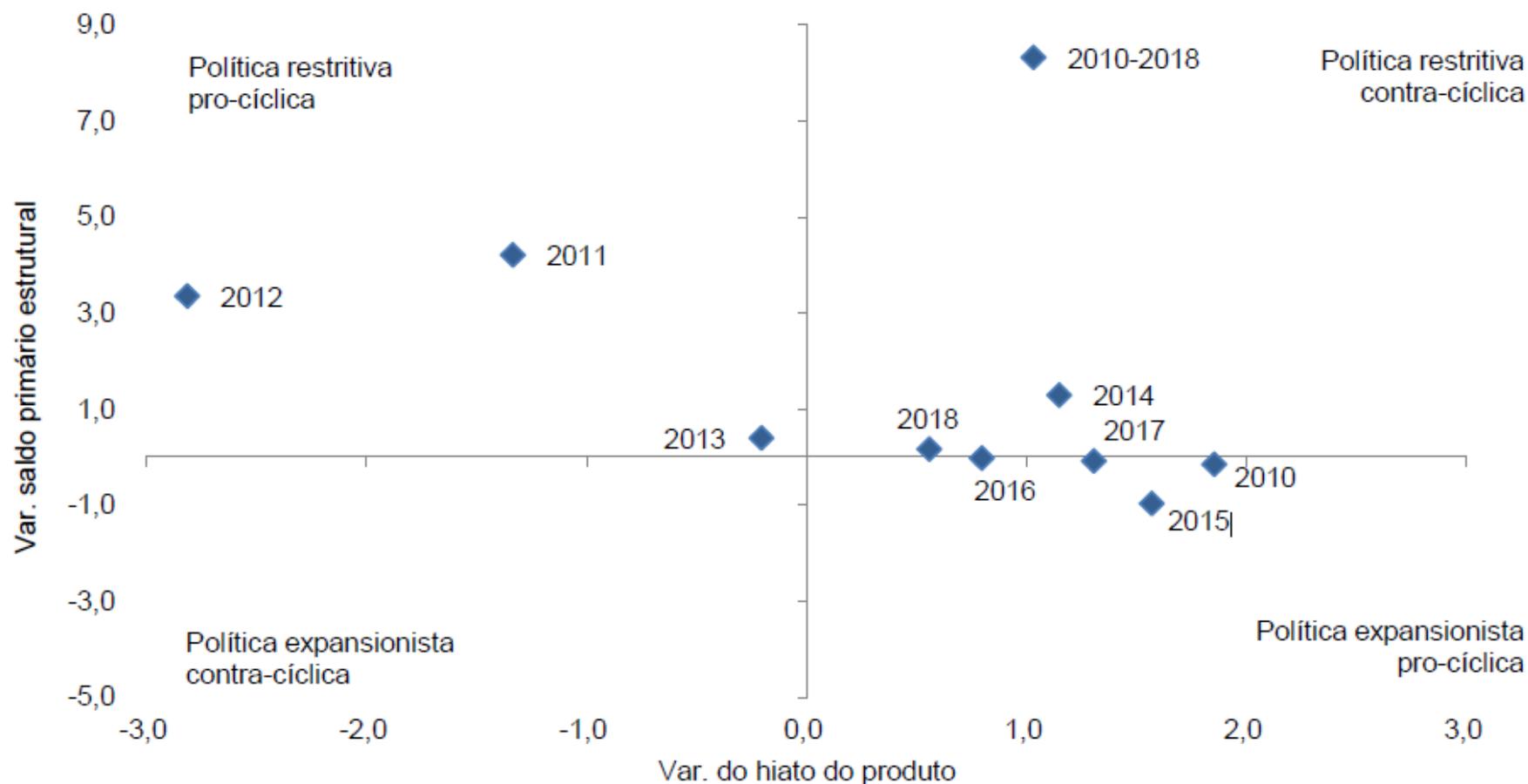
UE

Saída PDE

S&P

Upgrade
rating

Gráfico II.2.2. Política orçamental e posição cíclica de 2010 a 2018
(pontos percentuais do PIB)



Fonte: Ministério das Finanças.

Quadro II.3.1. Contas das Administrações Públicas (ótica da Contabilidade Nacional)
(milhões de euros)

	2016	2017 E	2018 OE	Taxa de variação (%)			% do PIB		
				2016	2017 E	2018 OE	2016	2017 E	2018 OE
Receita corrente	78 909	82 212	85 364	2,0	4,2	3,8	42,6	42,7	42,8
Receita fiscal	46 428	48 563	49 747	1,8	4,6	2,4	25,1	25,2	25,0
Impostos s/ produção e importação	27 347	28 880	30 166	4,9	5,6	4,5	14,8	15,0	15,1
Impostos correntes s/ rendimento, património	19 081	19 683	19 580	-2,3	3,2	-0,5	10,3	10,2	9,8
Contribuições sociais	21 609	22 502	23 357	4,0	4,1	3,8	11,7	11,7	11,7
das quais: efetivas	16 929	17 736	18 621	4,6	4,8	5,0	9,1	9,2	9,3
Vendas	6 625	6 789	7 557	3,8	2,5	11,3	3,6	3,5	3,8
Outra receita corrente	4 247	4 358	4 704	-7,5	2,6	7,9	2,3	2,3	2,4
Receita de capital	796	1 296	1 361	-43,1	62,7	5,0	0,4	0,7	0,7
Receita total	79 706	83 507	86 725	1,2	4,8	3,9	43,0	43,4	43,5
Despesa corrente	79 818	81 717	83 265	1,0	2,4	1,9	43,1	42,5	41,8
Despesas com pessoal	20 881	21 409	21 480	2,6	2,5	0,3	11,3	11,1	10,8
Consumo intermédio	10 418	10 772	11 256	4,2	3,4	4,5	5,6	5,6	5,6
Prestações sociais	35 113	36 057	37 056	1,2	2,7	2,8	19,0	18,7	18,6
em dinheiro	31 730	32 505	33 449	1,2	2,4	2,9	17,1	16,9	16,8
em espécie	3 383	3 552	3 607	0,3	5,0	1,5	1,8	1,8	1,8
Subsídios	975	1 010	1 094	-13,2	3,6	8,3	0,5	0,5	0,5
Juros	7 761	7 569	7 126	-5,5	-2,5	-5,8	4,2	3,9	3,6
Outra despesa corrente	4 671	4 900	5 252	1,2	4,9	7,2	2,5	2,5	2,6
Despesa de capital	3 552	4 540	5 493	-53,7	27,8	21,0	1,9	2,4	2,8
Formação bruta de capital fixo	2 734	3 224	4 525	-32,4	17,9	40,4	1,5	1,7	2,3
Outra despesa de capital	819	1 316	967	-77,4	60,8	-26,5	0,4	0,7	0,5
Despesa total	83 371	86 257	88 758	-3,8	3,5	2,9	45,0	44,8	44,5
Cap.(+)/neces.(-) líquida de financiamento	-3 665	-2 750	-2 034				-2,0	-1,4	-1,0

Fonte: INE (2016); Ministério das Finanças

Poupanças não identificadas

UTAO | Unidade Técnica
de Apoio Orçamental

[versão final]

Tabela 3 – Medidas discricionárias previstas para 2018 face ao cenário de políticas inariantes para o saldo estrutural

Descrição	M€	% PIB
Receita		
Tributação de Produtos com elevado teor de sal	30	0,02
Alteração de Escalões de IRS	-230	-0,12
Alterações Impostos Especiais sobre o Consumo	150	0,08
Exercício de revisão da receita	50	0,03
Total	0	0
Despesa		
Efeito líquido do descongelamento gradual de carreiras	211	0,11
Emprego público: regra 3 saídas por 2 entradas	-23	-0,01
Exercício de revisão da despesa	-287	-0,14
Congelamento nominal do consumo intermédio	-300	-0,15
Poupanças em juros	-307	-0,15
Contenção da outra despesa corrente	-180	-0,09
Total	-886	-0,44
Impacto total	886	0,44
<i>Por Memória</i>		
Medidas com impacto positivo no saldo (- despesa / + receita)	1327	0,67
Medidas com impacto negativo no saldo (+ despesa / - receita)	441	0,22

Quadro Plurianual art. 273º LOE2017

que remete para o artigo 12-D da LEO

Quadro plurianual de programação orçamental 2018-2021

		2018	2019	2020	2021
Soberania	P001 - Órgãos de soberania	3 448			
	P002 - Governação	120			
	P003 - Representação Externa	290			
	P008 - Justiça	619			
	P009 - Cultura	308			
Subtotal agrupamento		4 786	4 847		
Segurança	P006 - Defesa	1 743			
	P007 - Segurança Interna	1 631			
Subtotal agrupamento		3 374	3 424		
Social	P010 - Ciência Tecnologia e Ensino Superior	1 492			
	P011 - Ensino Básico e Secundário e Administração Escolar	5 314			
	P012 - Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	13 400			
	P013 - Saúde	8 470			
Subtotal agrupamento		28 675	28 953		
Económica	P004 - Finanças e Administração Pública	4 089			
	P005 - Gestão da Dívida Pública	7 268			
	P014 - Planeamento e Infraestruturas	813			
	P015 - Economia	213			
	P016 - Ambiente	87			
	P017 - Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar	313			
	P018 - Mar	48			
	Subtotal agrupamento		12 830	12 783	
Total da Despesa financiada por receitas gerais		49 665	50 007	50 857	51 721

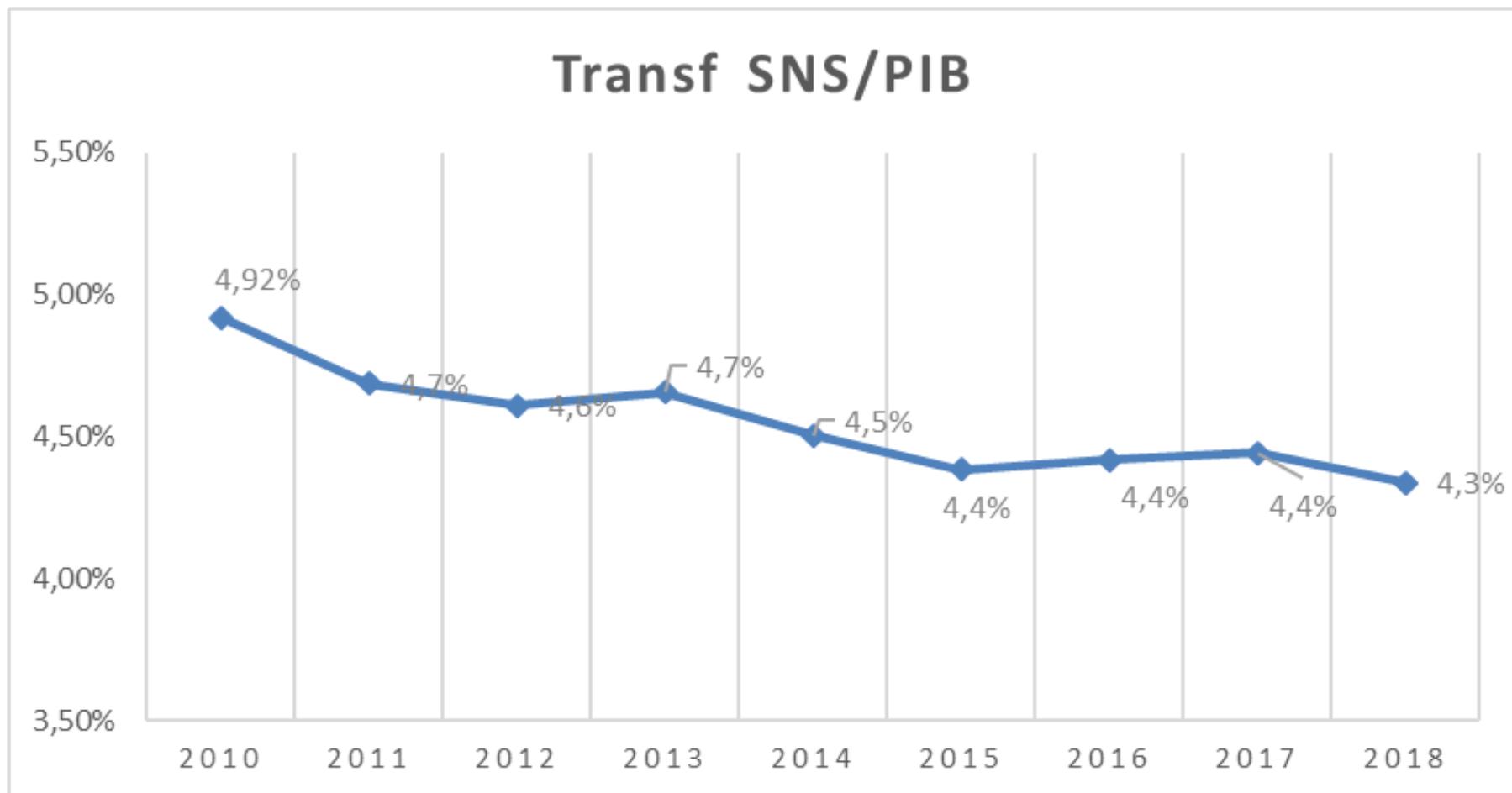
Sustentabilidade das finanças públicas a importância do ML prazo

Quadro V.2.2. Indicadores de sustentabilidade de médio e longo prazo – S1 e S2 para Portugal
(em p.p. do PIB)

	S1		S2	
	OE2018	CE	OE2018	CE
Total	2,4	6,1	0,0	1,3
A. Posição orçamental inicial	-2,6	0,2	-0,4	1,0
B. Custo de atrasar o ajustamento	0,3	1,0	-	-
C. Ajustamento necessário para atingir o obj. da dívida	4,8	4,9	-	-
D. Ajustamento adicional devido a custos c/ envelhecimento	-0,1	-0,1	0,4	0,4
pensões	0,4	:	-0,3	-0,3
saúde e cuidados e continuados	0,5	:	1,9	1,9
outros	-1,0	:	-1,2	-1,2

Fontes: *Debt Sustainability Monitor* de 2016 (Comissão Europeia, janeiro 2017) e Ministério das Finanças.

Evolução das transferências do Estado para o SNS (% PIB)



Insuficiente financiamento do SNS

Quadro 3 - Conta do Serviço Nacional de Saúde (M€) – 2017OE | 2018 OE

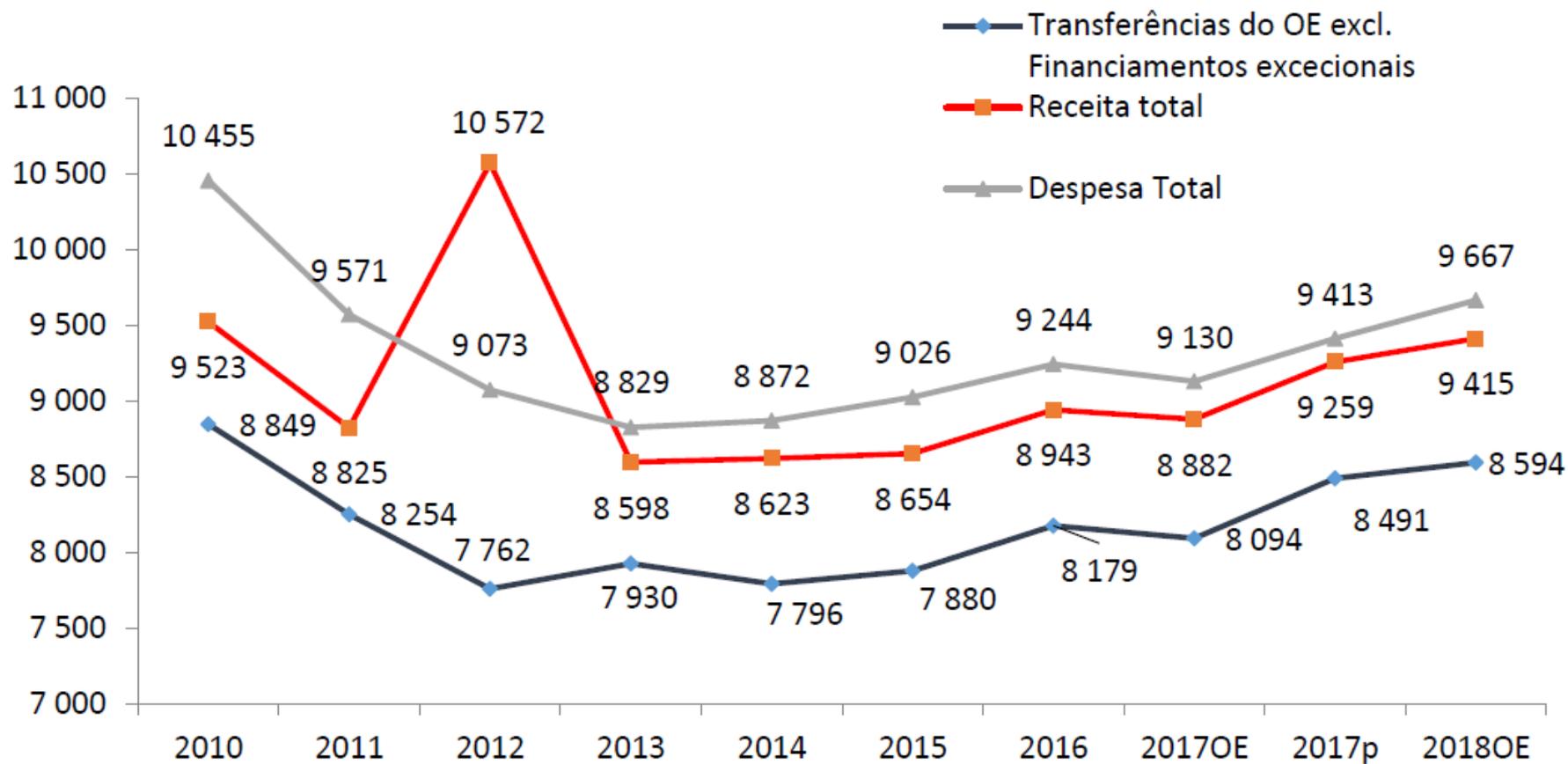
	2017OE	2018OE
I. Receitas correntes	8.803	9.303
1. Impostos indiretos (receita jogos Sociais)	131	110
2. Taxas, multas e outras penalidades	177	174
2.1. Taxas moderadoras	175	172
2.2. Outros	2	2
3. Rendimentos da propriedade	8	9
4. Transferências correntes	8.167	8.708
Administração central	8.094	8.594
Administração local	36	36
Outras	37	78
5. Venda de bens e serviços correntes	170	170
6. Outras receitas correntes	151	132
II. Receitas de capital	79	112
A. Total da Receita (I. + II.)	8.882	9.415
I. Despesas correntes	9.020	9.507
1. Despesas c/ Pessoal	3.692	3.968
2. Compras de Inventários (Aquisições de bens)	1.650	1.720
3. Fornecimentos e serviços externos	3.563	3.726
3.1. Produtos vendidos em farmácias	1.208	1.259
3.2. Meios compl.de diag. e terap. e outros subcontratos	1.133	1.234
3.3. Parcerias público-privadas (PPP)	448	444
3.4. Outros Subcontratos	160	169
3.5. Fornecimentos e Serviços	614	620
4. Juros e outros encargos	3	1
5. Transferências Correntes concedidas	63	63
6. Outras despesas correntes	50	29
II. Despesas de capital	110	160
B. Total da despesa (I. + II.)	9.130	9.667
Saldo (A. - B.)	-248	-252

Nota – As transferências da Administração Central no OE 2018 incluem a dotação de 8.444 M€ e o produto da cobrança da taxa sobre os produtos açucarados, estimada em 85M€, bem como transferências das dotações centralizadas no valor de 65M€.

Fonte: Ministério da Saúde

Subfinanciamento crónico do SNS

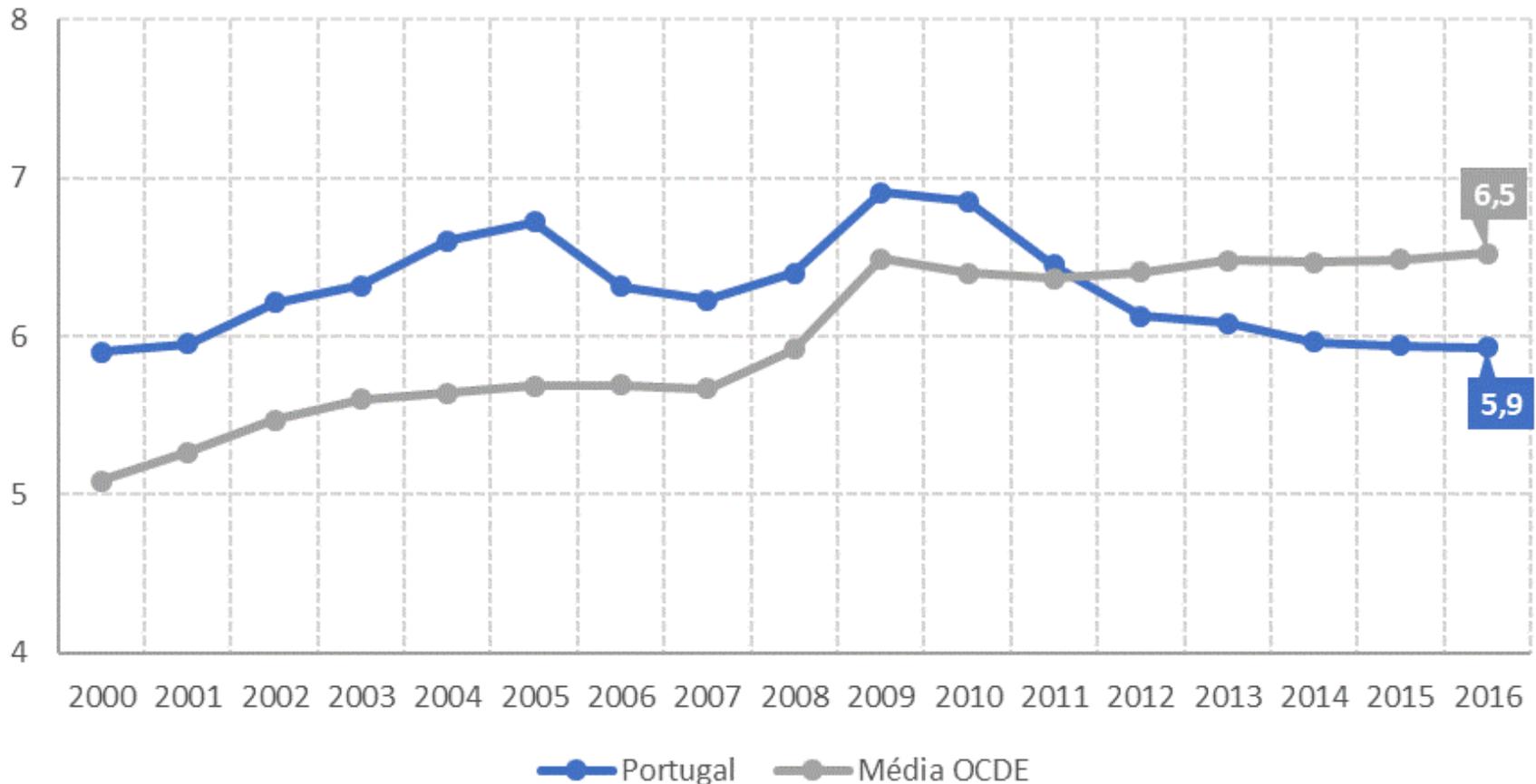
Figura 14 – Evolução das transferências do OE, receita e despesa total, entre 2010 e 2017 (M€)



Fonte: Ministério da Saúde

Background

Despesa corrente pública em saúde em % PIB em queda e abaixo da OCDE



Portugal investe menos do que UE em % do OE

eurostat | newsrelease

General government expenditure by function in the EU Member States, 2015
(as % of total government expenditure)

	General public services	Defence	Public order & safety	Economic affairs	Environmental protection	Housing & community amenities	Health	Recreation culture & religion	Education	Social protection	Social protection, of which:					Others
											Sickness & disability	Old age	Survivors	Family & children	Unemployment	
EU	13.1	2.9	3.7	9.0	1.7	1.2	15.2	2.2	10.3	40.6	5.9	21.7	2.9	3.7	2.9	3.6
Euro area	13.6	2.5	3.5	9.2	1.7	1.2	14.9	2.2	9.7	41.5	5.6	22.3	3.7	3.5	3.5	2.8
Belgium	15.1	1.6	3.3	12.0	1.6	0.6	14.2	2.2	11.9	37.5	6.5	16.9	3.4	4.5	3.7	2.6
Bulgaria	7.8	3.4	6.8	14.9	1.9	5.2	13.4	4.2	9.8	32.6	0.6	24.3	.	6.0	0.2	1.6
Czech Rep.	10.3	2.2	4.4	15.6	2.6	1.6	18.2	3.2	11.8	30.1	5.2	18.2	1.5	2.6	0.5	2.2
Denmark	13.5	2.0	1.8	6.7	0.8	0.4	15.6	3.2	12.8	43.0	8.7	15.2	0.0	8.3	4.9	5.8
Germany	13.5	2.3	3.6	7.1	1.4	0.9	16.3	2.3	9.6	43.1	6.9	20.8	4.2	3.6	4.0	3.5
Estonia	10.6	4.7	4.5	11.8	1.7	0.9	13.7	4.9	15.1	32.1	5.3	17.5	0.2	5.7	2.7	0.8
Ireland	13.9	1.2	3.7	11.5	1.4	2.0	19.3	2.0	12.4	32.7	5.6	8.2	2.2	6.6	6.3	3.8
Greece	17.8	4.9	3.8	16.0	2.7	0.4	8.2	1.3	7.8	37.0	2.9	28.4	3.0	1.1	1.2	0.4
Spain*	14.9	2.2	4.6	10.0	2.0	1.1	14.2	2.6	9.3	39.1	5.4	20.9	5.4	1.5	4.6	1.3
France	11.0	3.1	2.9	10.0	1.8	1.9	14.3	2.3	9.6	43.1	4.9	23.8	2.8	4.4	3.5	3.8
Croatia*	19.5	2.9	4.7	10.6	1.0	1.8	14.1	3.1	10.1	32.3	10.5	14.2	2.9	2.8	1.0	0.9
Italy	16.6	2.4	3.7	8.1	1.9	1.2	14.1	1.5	7.9	42.6	3.7	27.4	5.5	3.0	2.4	0.6
Cyprus	25.5	3.5	4.2	8.7	0.9	4.5	6.4	2.3	14.2	29.9	1.2	14.4	3.5	6.0	2.1	2.6
Latvia	14.0	2.7	5.4	11.5	1.9	2.6	10.3	4.4	16.2	31.0	5.7	19.7	0.5	1.8	1.3	2.0
Lithuania	12.5	3.8	4.5	10.4	1.5	0.9	16.5	2.7	15.4	31.7	7.9	16.5	1.0	2.8	1.6	2.0
Luxembourg	10.5	0.7	2.4	11.9	2.6	1.2	10.9	2.8	12.4	44.8	3.5	24.8	0.0	9.7	4.8	1.9
Hungary	17.8	1.1	4.1	17.3	2.5	2.2	10.6	4.3	10.3	29.9	6.1	14.5	2.2	3.9	0.7	2.5
Malta	16.4	2.0	3.0	12.4	4.9	0.9	14.2	2.8	13.3	30.1	2.8	17.7	3.5	2.8	1.1	2.1
Netherlands*	11.1	2.5	4.0	8.8	3.2	0.7	17.7	3.1	12.0	36.8	10.0	15.1	0.2	2.4	3.8	5.3
Austria	13.3	1.1	2.7	11.9	0.9	0.7	15.5	2.4	9.6	42.0	3.8	25.3	2.9	4.5	2.8	2.6
Poland	11.8	3.8	5.3	11.1	1.5	1.7	11.2	2.7	12.6	38.3	6.3	21.9	4.3	3.4	1.3	1.0
Portugal	16.8	2.2	4.3	10.5	0.8	1.0	12.7	1.6	12.4	37.8	2.5	25.3	3.6	2.2	2.5	1.6
Romania	13.5	2.7	6.3	14.9	2.8	3.9	11.8	3.4	8.6	32.1	2.8	23.9	0.2	3.2	0.3	1.7
Slovenia	13.6	1.8	3.3	12.5	2.1	1.3	14.0	3.4	11.6	36.4	4.7	20.7	2.9	4.1	1.3	2.6
Slovakia*	14.2	2.3	5.2	13.9	2.3	1.9	15.7	2.3	9.3	33.0	6.2	17.4	1.9	2.9	0.5	4.2
Finland	14.9	2.4	2.2	8.3	0.4	0.7	12.6	2.6	11.0	44.9	6.2	23.5	1.4	5.7	4.7	3.4
Sweden	14.1	2.3	2.6	8.4	0.6	1.5	13.8	2.2	13.0	41.6	8.9	21.2	0.6	4.9	2.6	3.4
UK	10.6	5.0	4.7	7.1	1.8	1.1	17.8	1.5	12.0	38.4	6.2	20.6	0.1	3.5	0.4	7.6
Iceland*	18.0	0.0	3.6	11.6	1.3	1.1	17.4	7.5	17.4	22.1	6.7	5.8	0.0	5.0	1.3	3.3
Norway	9.6	3.1	2.2	10.5	1.8	1.5	17.2	3.0	11.2	39.8	13.7	14.3	0.4	7.2	1.0	3.1
Switzerland*	12.6	2.8	5.0	11.0	2.1	0.6	6.5	2.4	17.2	39.9

As dívidas da Saúde continuam a aumentar

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

AGREGADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

PROVEITOS

Nacional EPE ▼

Total Instituições EPE

INDICADOR	Valores Acumulados (1000€)	Real N	Real N-1	Var. N/(N-1)
EBITDA		-258.091	-176.761	-46,0%
Resultados Operacionais		-337.153	-258.516	-30,4%
Resultados Líquidos		-323.548	-246.406	-31,3%
Proveitos Operacionais		2.806.490	2.729.235	2,8%
Custos Operacionais		3.143.643	2.987.752	5,2%
Dívida Total (Fornecedores Externos)		1.683.165	1.450.956	16,0%
Dívida Vencida (Fornecedores Externos)		1.251.962	1.035.143	20,9%
Pagamentos em Atraso (Fornecedores Externos)		851.501	675.275	26,1%

A área da Saúde é um dos **elementos essenciais de uma estratégia de crescimento** para Portugal.

SAÚDE



Uma proposta para a estabilidade financeira do SNS

Criação de uma **lei plurianual que adapte o orçamento, garanta a Sustentabilidade do SNS e promova a excelência em Saúde.**

LEI DE PROGRAMAÇÃO PARA O SNS

FINANCIAMENTO

Estrutura do Orçamento do SNS e Orientações do Plano Nacional de Saúde

Prevenção

Despesa
Corrente
SNS

Programas
Verticais
DGS

Programas
Prioritários

Investimento
Específico

